11/06/2014 - ISO 9001 terá nova versão em 2015

*Sônia Evaristo
Há cerca de dois anos, o comitê técnico176 da International Standart Operations – conhecida mundialmente como ISO –, começou o processo de preparação da nova versão da certificação ISO 9001, que deverá ser apresentada em 2015.
Em relação às versões anteriores, podemos observar um padrão que deverá se repetir: em 1987 tivemos a primeira versão da norma que se dividia em três níveis de requisitos – ISO 9001; ISO 9002; ISO 9003.
Essa versão foi revisada em 1994. Nesta ocasião a norma caminhou no sentido de convergir para uma norma única com 20 capítulos. Na revisão do ano 2000, a norma passou por mudanças significativas, como por exemplo, a redução de 20 capítulos para 8 e uma maior ênfase na abordagem de processos para gestão. Em 2008 a norma passou apenas por ajustes e esclarecimento de conceitos. O que temos visto no debate para a versão 2015 é que mudanças significativas vão acontecer.
Tais mudanças provocaram também a necessidade de revisão de outras normas, como a ISO 9000, ISO9004 e a ISO 14001. Isso porque uma das propostas para a ISO 9001 é torná-la uma base para as demais normas de sistema de gestão, promovendo o alinhamento entre elas em termos de estrutura, texto, termos e definições – o que irá trazer mais consistência e facilitar a implantação da gestão integrada.
Outra fonte adotada para a mudança da norma é a introdução explícita do conceito de “Risco” (NBR ISO 31000 – Gestão de Risco). Outro novo conceito importante é o de “Avaliação de Performance dos processos, atividades e produtos” por meio de indicadores, o que tornará imprescindível a criação de bons indicadores que assegurem uma avaliação de desempenho que leve a conclusões úteis para o crescimento da empresa.

Entre as principais alterações, podemos listar:
- A revisão dos princípios de Gestão da Qualidade;
- A uso de uma linguagem simplificada;
- A substituição do termo “produtos” pelo termo “bens e serviços”;
- A introdução de novos conceitos, como a abordagem da gestão baseada no risco, gestão da mudança, conhecimento organizacional, informação documentada e gestão de recursos;
- Texto comum para as normas de sistemas de gestão;
- A eliminação do requisito referente às ações preventivas;
- A introdução de requisitos que direcionam para o planejamento estratégico;
- A revisão do requisito referente aos equipamentos de medição e monitoramento;
- A eliminação do conceito de exclusões.

De maneira geral, as mudanças propostas trarão melhorias significativas para as empresas que se adaptarem. O primeiro “draft” da norma já circulou para comentários, sendo aprovado com cerca de 70% dos votos.
Em março deste ano, foi publicada a “DIS” (Draft for International Standard), penúltimo estágio antes da publicação do documento como norma internacional e a última etapa em que os países membros ainda podem fazer comentários. Atualmente, a norma encontra-se na fase

definitiva.
O Brasil, representado pelo ABNT/CB-25, tem participado internacionalmente de todos os estágios de desenvolvimento da norma, desde o seu início.
Sendo assim, a ISO 9001 revisada tem previsão de publicação para novembro de 2015, e as empresas já certificadas terão um prazo (normalmente de um ano) para se adaptarem ao novo modelo.

*Sônia Evaristo, auditora Líder da SAS Certificadora
Hipertexto Consultoria e Assessoria de Imprensa